



Apoio:



Realização:



# 14º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

12 a 16 de AGOSTO de 2024



## Puberdade em tourinhos de corte suplementados com vitaminas e minerais

### Autor(es)

Fábio Morotti  
Ana Clara Ulian Naves  
João Pedro Adiaci De Oliveira

### Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

### Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

### Resumo

A precocidade sexual tem sido um importante quesito no processo de seleção genética em bovinos. Este estudo avaliou o efeito da suplementação parenteral extra, com vitaminas e minerais, na puberdade e parâmetros espermáticos de tourinhos de corte. Tourinhos Brangus ( $n=28$ ), com 15 meses de idade, pesando  $336\pm39$  kg, saudáveis e não púberes foram aleatoriamente distribuídos em grupo tratamento ( $n=14$ ) e controle ( $n=14$ ). No tratamento foi realizada suplementação vitamínica (1mL/50kg, SC, Kit Adaptador Vit®) e mineral (1mL/75kg, SC, Kit Adaptador Min®) conforme recomendação do fabricante. No grupo controle receberam solução NaCl 0,9% no mesmo volume e via correspondente ao grupo tratamento. As aplicações foram realizadas no D-60 e D0 e as avaliações realizadas em D-60, D0 e D60. A puberdade foi considerada para um ejaculado  $50\times106$  de espermatozoides e 10% de motilidade. A puberdade foi analisada pelo teste exato de Fisher. A motilidade e concentração espermática foram analisadas por ANOVA empregando GLM. Comparações ao longo do estudo foram realizadas por GLM com medidas repetidas (5%). Os dados estão apresentados como média (M) e desvio padrão (DP) e porcentagem (%). Após 60 dias das primeiras aplicações (D0), não houve diferença com relação a ocorrência de puberdade ( $P=0,69$ ; controle 57,1% (8/14) vs. tratamento 64,3% (9/14)), a motilidade total ( $P=0,74$ ; controle  $55,0\pm9,9$  vs. tratamento  $59,4\pm12,9$ ) e a concentração espermática ( $P=0,92$ ; controle  $129,6\pm58,6$  vs. tratamento  $104,2\pm44,2$ ). Após 120 dias das primeiras aplicações (D60), também não houve diferença com relação a ocorrência de puberdade ( $P=0,54$ ; controle 92,8% (13/14) vs. tratamento 85,7% (12/14)), a motilidade total ( $P=0,46$ ; controle  $57,7\pm9,6$  vs. tratamento  $67,9\pm8,2$ ) e a concentração espermática ( $P=0,98$ ; controle  $237,5\pm80,5$  vs. tratamento  $236,3\pm89,8$ ). Do início (D-60) ao final (D60) do estudo a ocorrência de puberdade e a motilidade foram semelhantes ( $P>0,1$ ) em ambos os grupos, mas houve aumento da concentração espermática no grupo tratado ( $P=0,03$ ; D-60  $49,4\pm12,4$  vs. D60  $236,3\pm89,8$ ) e não no controle ( $P=0,15$ ; D-60  $52,6\pm25,6$  vs.  $237,5\pm80,5$ ). A suplementação não antecipou a ocorrência de puberdade e não melhorou a motilidade e concentração em relação ao controle, embora somente o tratamento melhorou a concentração espermática em relação ao início do estudo. Vale ressaltar que este estudo envolveu o uso de animais saudáveis, sendo necessário mais investigações com animais em desafios nutricionais.

### Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular